



**TERMO DE COMPROMISSO DE
COMPENSAÇÃO FLORESTAL POR
INTERVENÇÃO EM MATA ATLÂNTICA
QUE ENTRE SI CELEBRAM A
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL – SEMAD E A SOLARIS
TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. Nº
[04/2021]**

Pelo presente instrumento, a empresa **SOLARIS MINERAÇÃO S.A** inscrita junto ao CNPJ sob o número 31.095.322/0001-95, com sede na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1380, Andar 8, Sala 6, CEP 04.548-004. doravante denominada **COMPROMISSÁRIA**, neste ato representada por [REDACTED], cujos dados pessoais estão em anexo, indisponíveis publicamente, com base na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, se compromete, por meio deste termo, perante a **SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD**, com sede na Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Bairro Serra Verde - Edifício Minas. 2º andar, Belo Horizonte/MG, doravante denominada **COMPROMITENTE**, representada, neste ato, pelo **Superintendente de Projetos Prioritários**, [REDACTED], designado para responder pela SUPPRI, conforme ato publicado em 25/05/2021, cujos dados pessoais estão em anexo, indisponíveis publicamente, com base na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, a promover compensação por intervenções ambientais realizadas, nos termos da IS SISEMA nº 02/2017 e com fulcro na Lei Federal nº 11.428/2006, no Decreto Federal nº 6.660/2008, na Lei Estadual nº 20.922/2013, no Decreto Estadual nº 47.749/2019 e nos termos e condições a seguir expostos.

Considerando que a **COMPROMISSÁRIA** formalizou junto à SUPPRI proposta de compensação preconizada na Lei nº 11.428/2006, em razão da intervenção em Bioma Mata Atlântica decorrente do pedido de intervenção ambiental processo SLA 5222/2020 (SEI 1370.01.0050925/2020-79) nos municípios de Jaíba, Verdelândia e Janaúba -MG.

Considerando que a **COMPROMISSÁRIA** realizará intervenção em 18,93 hectares de vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, caracterizada como Floresta Estacional Decidual em estágio médio de regeneração natural, localizada parcialmente nos limites do bioma Mata Atlântica conforme mapa do IBGE;



Considerando que a proposta de compensação compreende a destinação de área para regularização fundiária do Parque Nacional Serra do Gandarela de 43,16 ha no município de Rio Acima e Nova Lima / MG.

Considerando os artigos nº 17 e 32 da Lei Federal nº 11.428/2006, os artigos 26 e 27 do Decreto Federal nº 6.660/2008 e os artigos 48 a 51 do Decreto Estadual nº 47.749/2019, que estabelecem as formas de destinação de área em dobro à desmatada, para o cumprimento da medida compensatória de caráter obrigacional;

Considerando, portanto, o dever legal da COMPROMISSÁRIA de compensar a supressão de vegetação nativa, na mesma bacia hidrográfica, em razão da intervenção pretendida no Bioma de Mata Atlântica, e nos termos da regularização ambiental do Processo de Intervenção Ambiental SLA 5222/2020, SEI 1370.01.0050925/2020-79;

Considerando que a extensão territorial oferecida pelo empreendedor a fim de compensar a supressão realizada é superior ao mínimo exigido pela legislação federal, atendendo o percentual proposto pelo Decreto Estadual nº 47.749/2019 (artigo 48), que prevê a compensação na proporção de duas vezes a área suprimida;

Considerando que, para a proposta de compensação foram apresentados mapas georreferenciados e memoriais descritivos, elaborados por profissional habilitado (Lucas Antônio Brasil G. Lacerda CREA/MG 217069 – ART Nº MG20210287948 e CREA/MG 217069, que são objetos deste Termo de Compromisso de Compensação Florestal (TCCF) e devem fazer parte deste TCCF como anexo;

Considerando que o TCCF será registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, e que a Servidão Ambiental será averbada às margens da matrícula receptora no Cartório de Registro de Imóveis em caráter permanente/ perpétuo; e

Considerando que o Termo de Compromisso de Compensação Florestal é título executivo extrajudicial, a teor do que dispõe expressamente o art. 5º, § 6º da Lei 7.347/85 combinado com o artigo 784, XII do Código de Processo Civil.

As partes resolvem celebrar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO FLORESTAL com força de Título Executivo Extrajudicial, mediante as seguintes cláusulas e condições, sob pena de respectivas cominações.

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO

O presente Termo de Compromisso tem por objeto estabelecer a medida compensatória de natureza florestal prevista no artigo 17 da Lei Federal nº 11.428/2006, artigos 26 e 27 do Decreto Federal nº 6.660/2008 e artigos 48 a 51 do Decreto Estadual nº 47.749/2019, em decorrência da intervenção em vegetação nativa pertencente ao Bioma Mata Atlântica, conforme apurado nos autos do processo de autorização para intervenção ambiental, Processo SEI 1370.01.0050925/2020-79.



CLÁUSULA SEGUNDA- DAS OBRIGAÇÕES DA COMPROMISSÁRIA

1. Registrar o presente Termo de Compromisso no Cartório de Registro de Títulos e Documentos no prazo de 7 (sete) dias da assinatura deste instrumento.
2. Averbar às margens da matrícula do imóvel receptor, no Cartório de Registro de Imóveis competente, em até 180 (cento e oitenta) dias, a área de compensação a título de **SERVIDÃO AMBIENTAL** em caráter permanente/perpétuo, que perfaz o total de 10,50 hectares, conforme abaixo especificado:

QUADRO RESUMO DA INTERVENÇÃO – PROCESSO SEI 1370.01.0050925/2020-79

Empreendedor	SOLARIS TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.			
CNPJ / CPF	31.095.322/0001-95			
Localização	Jaíba, Verdelândia e Janaúba			
Bacia	Rio São Francisco			
Sub-bacia	Rio Verde Grande			
Área intervinda	Área (ha)	Microbacia	Município	Fitofisionomias afetadas
	18,93	Verde Grande	Jaíba, Verdelândia e Janaúba	Floresta Estacional Decidual
	Coordenadas	Lat. 8262092	Long. 660020	DATUM SIRGAS 2000
TOTAL DA ÁREA INTERVINDA SUJEITA A COMPENSAÇÃO = 18,93 hectares				

QUADRO RESUMO DA ÁREA PROPOSTA – INSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO AMBIENTAL

(art. 17 da LEI Nº 11.428/2006 c/c art. 27 do Decreto nº 6.660/2008) COMPENSAÇÃO: INSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO AMBIENTAL							
Área	Fitofisionomia	Área de Compensação (ha)	Coordenadas Geográficas	Microbacia Hidrográfica	Município (MG)	Propriedade	Matrícula do imóvel receptor da Compensação
Proposta	FESD e Campo Rupestre	43,16	7782452/624783	Rio das Velhas	Rio Acima / Nova Lima	Fazenda do Urubu	60.557
TOTAL DA ÁREA PROPOSTA = 43,16 hectares							

3. Arcar com todos os ônus e encargos para o cumprimento das obrigações assumidas no presente Termo de Compromisso de Compensação Florestal (TCCF).
4. Providenciar, às suas expensas, a publicação do extrato deste Instrumento, no Diário Oficial de Minas Gerais, no prazo máximo de 7 (sete) dias contados de sua assinatura, bem como averbação às margens das matrículas dos imóveis receptores nos prazos acima consignados, em Cartório competente.
5. A COMPROMISSÁRIA fica obrigada a comprovar o cumprimento das obrigações ora assumidas junto à SEMAD / SUPPRI, apresentando os seguintes instrumentos:



- 5.1. Cópia do Registro deste TCCF junto ao Cartório de Títulos e Documentos;
- 5.2. Cópia da matrícula receptora da compensação com a averbação da Servidão ambiental em caráter permanente/ perpétuo;
- 5.3. Cópia da publicação do extrato do presente Termo na Imprensa Oficial;

CLÁUSULA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA

Este Termo de Compromisso terá vigência a partir da data da publicação da autorização de intervenção ambiental à qual se vincula, obedecendo os prazos estabelecidos para cumprimento de cada obrigação assumida pela COMPROMISSÁRIA, que deverão ser comprovadas conforme disposto na Cláusula Segunda.

CLÁUSULA QUARTA - DAS PENALIDADES

O descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas no âmbito do presente Termo de Compromisso implicará:

- a) Aplicação imediata das sanções administrativas previstas na legislação vigente, notadamente, no Decreto Estadual nº 47.383/2018, com encaminhamento de cópia do Auto de Infração ao Ministério Público;
- b) Aplicação de multa no valor de 200 UFEMGs/ha ou fração (Duzentas Unidades Fiscais do estado de Minas Gerais);
- c) Encaminhamento de cópia do processo à Advocacia Geral de Estado – AGE - para providências quanto à execução do presente TCCF e demais medidas cabíveis.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. A aplicação das penalidades previstas nesta cláusula se dará de forma cumulativa e não afasta a execução específica das obrigações assumidas pela COMPROMISSÁRIA na forma prevista na legislação aplicável.

PARÁGRAFO SEGUNDO. A eventual inobservância pela COMPROMISSÁRIA de quaisquer das obrigações, condições e prazos estabelecidos no presente Termo, desde que comprovadamente decorrente de caso fortuito ou força maior, nos termos do art. 393 do Código Civil Brasileiro, não configurará o seu descumprimento, devendo ser imediatamente comunicada e justificada à SUPPRI, que analisará o alegado, podendo fixar novo prazo para o adimplemento da(s) obrigação(ões) não cumprida(s).

CLÁUSULA QUINTA - DA EXECUÇÃO DO INSTRUMENTO

O presente Termo de Compromisso produzirá efeitos a partir de sua celebração e terá eficácia de título executivo extrajudicial, inclusive com relação às cominações de multa, na forma dos artigos 5º, § 6º, da Lei 7.347/85, e art. 784, XII, do Código de Processo Civil,



sendo desnecessária averbação no registro de títulos e documentos, conforme Título IV da Lei nº 6.015/1973.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

As partes elegem o foro da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, para nele se dirimirem quaisquer questões oriundas do presente Termo, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem certas e ajustadas, firmam as partes o presente Termo de Compromisso de Compensação Florestal, em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo indicadas.

Belo Horizonte, 01 de junho de 2021

Pela COMPROMISSÁRIA:

SOLARIS TRANSMISSÃO DE ENERGIA S/A

Pelo COMPROMITENTE:

Designado para responder pela SUPPRI, conforme ato publicado em 25/05/2021
Superintendente De Projetos Prioritários
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD



Poligonais do memorial descritivo:

A poligonal deste memorial descritivo foi definida a partir do Projeto Executivo de Compensação Florestal - PEF com as indicações técnicas para compensação florestal decorrente de intervenção em Áreas de Preservação Permanente (APP) e supressão de indivíduos ameaçados. A origem da compensação se dá em virtude da intervenção na LD - Janaúba - Jaíba, onde houve a supressão de indivíduos arbóreos.

MEMORIAL DESCRITIVO

Área: 43,16 hectares

Perímetro: 3.353,82 metros

Inicia-se a descrição deste perímetro no ponto M-1, com coordenadas E=624.947,754m e N= 7.782.681,545m confrontando com os seguintes azimutes e distâncias: 297°37'31" e 77,82m, até o vértice M-2, coordenadas E= 624.878,802m e N= 7.782.717,631m; 284°33'22" e 105,35m, até o vértice M-3, coordenadas E= 624.776,836m e N= 7.782.744,108m; 176°14'04" e 117,72m, até o vértice M-4, coordenadas E= 624.784,567m e N= 7.782.626,638m; 141°07'29" e 677,25m, até o vértice M-5, coordenadas E= 625.209,628m e N= 7.782.099,392m; 217°48'44" e 93,04m, até o vértice M-6, coordenadas E= 625.152,588m e N= 7.782.025,890m; 279°41'42" e 35,39m, até o vértice M-7, coordenadas E= 625.117,707m e N= 7.782.031,849m; 273°42'01" e 73,64m, até o vértice M-8, coordenadas E= 625.044,223m e N= 7.782.036,602m; 265°15'04" e 24,62m, até o vértice M-9, coordenadas E= 625.019,685m e N= 7.782.034,563m; 250°30'56" e 80,93m, até o vértice M-10, coordenadas E= 624.943,389m e N= 7.782.007,569m; 224°56'19" e 21,29m, até o vértice M-11, coordenadas E= 624.928,349m e N= 7.781.992,497m; 207°43'41" e 66,73m, até o vértice M-12, coordenadas E= 624.897,301m e N= 7.781.933,428m; 273°08'30" e 226,39m, até o vértice M-13, coordenadas E= 624.671,252m e N= 7.781.945,836m; 359°17'25" e 77,73m, até o vértice M-14, coordenadas E= 624.670,289m e N= 7.782.023,558m; 342°23'39" e 89,95m, até o vértice M-15, coordenadas E= 624.643,081m e N= 7.782.109,297m; 300°17'33" e 56,73m, até o vértice M-16, coordenadas E= 624.594,097m e N= 7.782.137,913m; 281°00'18" e 77,15m, até o vértice M-17, coordenadas E= 624.518,370m e N= 7.782.152,639m; 322°07'29" e 49,45m, até o vértice M-18, coordenadas E= 624.488,010m e N= 7.782.191,673m; 337°24'40" e 106,83m, até o vértice M-19, coordenadas E= 624.446,976m e N= 7.782.290,305m; 0°03'17" e 76,36m, até o vértice M-20, coordenadas E= 624.447,049m e N= 7.782.366,665m; 20°12'00" e 71,64m, até o vértice M-21, coordenadas E= 624.471,785m e N= 7.782.433,896m; 0°02'39" e 96,00m, até o vértice M-22, coordenadas E= 624.471,859m e N= 7.782.529,896m; 4°40'50" e 89,35m, até o vértice M-23, coordenadas E= 624.479,150m e N= 7.782.618,951m; 298°53'00" e 35,12m, até o vértice M-24, coordenadas E= 624.448,399m e N= 7.782.635,915m; 31°20'43" e 30,66m, até o vértice M-25, coordenadas E= 624.464,346m e N= 7.782.662,097m; 115°39'03" e 10,24m, até o vértice M-26, coordenadas E= 624.473,574m e N= 7.782.657,666m; 56°50'37" e 10,88m, até o vértice M-27, coordenadas E= 624.482,679m e N= 7.782.663,613m; 26°38'56" e 98,84m, até o vértice M-28, coordenadas E= 624.527,012m e N= 7.782.751,957m; 40°18'32" e 75,01m, até o vértice M-29, coordenadas E= 624.575,539m e N= 7.782.809,160m; 35°11'10" e 64,50m, até o vértice M-30, coordenadas E= 624.612,708m e N= 7.782.861,877m; 56°31'34" e 35,92m, até o vértice M-31, coordenadas E= 624.642,667m e N= 7.782.881,687m; 77°45'45" e 160,65m, até o vértice M-32, coordenadas E= 624.799,666m e N= 7.782.915,738m; 62°54'39" e 141,06m, até o vértice M-33, coordenadas E= 624.925,248m e N= 7.782.979,972m;



173°32'11" e 180,43m, até o vértice M-34, coordenadas E= 624.945,559m e N= 7.782.800,685m, deste, segue com azimuth de 178°56'41" e por uma distância de 119,16m, até o vértice M-1, ponto inicial da descrição deste perímetro.

Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central ° WGr., tendo como Sistema Geodésico de Referência o SIRGAS2000, época 2000,4. Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

